



1
2
3
4
5

Ata da sexta reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do AM/ 2024.

6 No dia oito de agosto de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, de forma presencial
7 na sala de reuniões do CEDCA, realizou-se a sexta reunião ordinária do Conselho
8 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, presidida pela presidente Amanda
9 Cristina Gomes. **PRESENTES:** Amanda Cristina Gomes – CEDCA/IACAS; Alcione
10 Lelo - SEDUC; Jane Nagaoka – SES; Everaldo Ramos dos Santos – SEC; Joyce Coelho
11 Viana – SSP; Izys Maria Rodrigues – IACAS; Andreza de Souza – SEJUSC; Rosivane
12 Souza – CÁRITAS; Maura Pantoja – Centro de Formação Vida Alegre; Andréia Costa -
13 OAB; A reunião iniciou-se com os cumprimentos da presidente Amanda Cristina a todos
14 os presentes. Em seguida cita a pauta da reunião o PROERD. Sargento.....iniciou a
15 apresentação do Programa Educacional de Resistência as Violências e Drogas (PROED).
16 “Objetivo aqui é desenvolver nos nossos alunos o autoconhecimento, autogerenciamento,
17 tomada de decisão responsável, compreensão dos outros, questão da autoridade,
18 habilidade de comunicação, relacionamento interpessoal, habilidade de lidar com
19 desafios e responsabilidades” Falou da importância do programa nas escolas. Estudos
20 indicam o aumento de assaltos, abusos e outras formas de violência, em muitos casos o
21 agressor é conhecido da criança ou família. Ele ressalta a educação em identificar os
22 molestadores e com o que elas podem dizer e fazer em situações perigosas. Ele fala, que
23 o público alvo, são as crianças das series iniciais, 1º, 2º e 3º do ensino fundamental,
24 aplicam também para pré-alfabetização. Ele começa a falar do Proed do 5º serie ano com
25 objetivo de desenvolver nos alunos o conhecimento, gerenciamento e tomada de decisão
26 responsável etc. Fala do currículo tem uma ferramenta voltada para preparar os jovens
27 para os desafios contemporâneos, com ênfase a situações voltadas para a saúde. Então a
28 gente foca sempre na questão da saúde na questão das escolhas, e como eu disse, o policial
29 militar, hoje instrutor do PROERD, ele é mais um fomentador da discussão. O que a gente
30 pretende é que ele disputa, que ele traga para nós os problemas para que juntos a gentes
31 possa discutir. E no final, fazemos uma demonstração de resolução do problema. A
32 cartilha que eles recebem no primeiro encontro com o policial, tem a explicação,
33 funcionamento e o dialogo entre os pais e o programa. Continua falando da 7º série
34 baseado em teorias, praticas preventivas que foi desenvolvida em estudos da década de



35 80 a necessidade compreender a expectativa dos adolescentes sobre a demanda da oferta
36 de drogas, o policial é mediador. Ele fala que no ano de 2023 eles trouxeram o PROED
37 pra o ensino médio nas escolas aqui no Amazonas. E no ano corrente houve a implantação
38 para o ensino médio. Ele fala da implantação do proed para os pais, fala do impacto do
39 projeto na comunidade e sociedade moldando a vida e o futuro de quem participa. Fala
40 dos números do programa, na capital e no interior total de 10.785 no primeiro semestre,
41 os resultados são 6.003 alunos no interior, 4.782, lá 6.003 são atividades, palestras na
42 capital e interior, 13.572, reuniões em instituições privadas, 284, reunião com os pais dos
43 alunos. Pontua os certificados que recebem ao final do curso, como também o certificado
44 de honra ou mérito, para os alunos destaques. Andreza de Souza pergunta: “Esse
45 programa tem recurso? Sargento responde: que essa era a dificuldade deles eles eram
46 patrocinados pela SEDUC e SEMED, mas um bom tempo não recebem os recursos. Que
47 em 2008 criaram uma associação amigos do PROED Amazonas, por meio dela, recebemos
48 ementas, tanto municipais quanto estaduais, para então a gente poder comprar esse
49 material, que hoje é adquirido exclusivamente por meio de ementas. Amanda Cristina
50 pergunta nem a secretaria de segurança? Ele diz que não tem nenhum parceiro público,
51 senão as ementas estaduais e municipais. A instituição da polícia só disponibiliza os
52 servidores. Amanda pergunta. E quantos vocês são hoje? Sargento responde: Hoje, nós
53 somos 25 no estado. Amanda: E quantas escolas vocês conseguem atender? Ele diz que
54 conseguem atender uma média de 40 escolas por semestre. Isso porque a gente foca
55 somente no quinto(5º) e sétimo(7º) ano. Nesse intervalo, o policial também aplica
56 palestras. Então, a gente atende uma média de 40 escolas. Mas, se eu não estou enganado,
57 no último levantamento que eu vi, eu acho que não chega a 1% das escolas do nosso
58 estado. Jane Nagaoka pergunta: a criança tem que fazer a adesão do que quer, né? Ou é
59 automático, todo ano tem? Sargento responde: se o policial chega na escola, conversa
60 com o gestor, o gestor concorda com a aplicação do programa, então se torna automático
61 para os alunos que estão matriculados naquela escola. Se o policial chega na escola,
62 conversa com o gestor, o gestor concorda com a aplicação do programa, então se torna
63 automático para os alunos que estão matriculados naquela escola. O aluno leva o livro
64 para o pai tomar conhecimento, assinar. Se porventura, até hoje não aconteceu, mas se
65 porventura o pai chegar e disser, olha, eu não quero que o meu filho participe, então a
66 gente vai chamar a professora e a gestora para que eles façam uma atividade com aquele
67 aluno fora da sala de aula no momento que o policial estiver lá. A gente não vai obrigar
68 o aluno a participar. Mas se não houver essa solicitação, a gente entende então que houve



69 adesão do pai, da mãe e consequentemente do aluno. Amanda pergunta: E a escolha das
70 escolas é feita por vocês ou a escola solicita? Nós fazemos da seguinte forma, a SEMED
71 nos mandava, nós nos últimos anos, por conta de que a gente recebia, acho que até 2017,
72 2018, recebemos ainda algumas cartilhas da SEMED. Então acabou que a gente
73 direcionou o nosso atendimento mais para a SEMED do que para a SEDUC. Porque como
74 a SEDUC a gente não tinha um material para trabalhar, então a gente aplicou mais na
75 SEMED. O que a gente fazia com a SEMED? A SEMED nos passava a lista das escolas
76 prioritárias e a partir dessa lista de escolas prioritárias, o policial militar fazia o QTS dele
77 para atendimento. Ele comenta que desde o ano passado tiveram ocorrências e reduziram
78 os atendimentos. Andreza de Souza pergunta: E se uma escola particular tiver interesse
79 no trabalho de vocês? Sargento Henrique responde: A gente senta com a escola, apresenta
80 o material. No caso da escola particular, eles precisam produzir o material apenas. Se a
81 escola particular me disser, sargento, nós vamos produzir o material. Nós temos 200
82 alunos, nós vamos produzir 200 cartilhas eu faço o único pedido, se for possível se a
83 escola puder não produza 200, produza 400, 400 cartilhas porque 200 eu vou utilizar para
84 os seus alunos e 200 eu vou levar para a rede pública, é assim que a gente trabalha com a
85 escola particular, nessa parceria eles produzem todo o material que eles produzirem, eles
86 irão produzir em dobro. Uma parte para eles é outra parte para ser aplicada na rede
87 pública. Jane Nagaoka: pergunta e a carga horária? Ele responde: A carga horária do curso
88 para receber a certificação é no caso do aluno, são 10 encontros. A carga horária a cada
89 lição tem duração de um tempo de aula, 45 minutos, 50 minutos. Então, ele pode ter no
90 máximo duas faltas, a gente diz isso lá no começo. Certificação. Alcione Lelo fala: Que
91 participou de uma formatura na Arena, levei meus alunos para lá, na época que tinha essa
92 parceria da Seduc, que tinha o bonezinho, a camisa, tudo, tanto era que ela me incertou,
93 mas aí foi suspenso. Então, o Sargento fala da dificuldade de manter ativo o programa e
94 de ter uma articulação com órgãos públicos para poder ser um programa efetivo nas
95 escolas. Amanda pergunta: Se abre uma possibilidade pela SEDUC? Ele Sim, sim. Nós
96 estamos com a proposta de realizarmos um curso de formação, vamos trazer um centro
97 de formação dos estados para realizar um curso aqui e ampliarmos o número de
98 instrutores. Então, a gente tem o recurso humano dos 15 policiais aqui da capital. Agente
99 precisa apenas do material apenas para fazer essa interlocução com o estado. Alcione Lelo
100 fala: Podemos fazer essa interlocução com a SEDUC. Então, fica acertado a tratar o
101 PROED com a SEDUC também. Andreza de Souza fala de uma parceria. Pois, na SEJUS.
102 Eles têm o EU e o DEVER. Que caminha nessa linha. Ela diz: Acho muito importante a



103 formação que vocês vão ter e de apresentar o nosso também. Amanda fala: Acho que a
104 gente poderia tentar um mapeamento dessa questão das escolas onde acontece maior
105 número de violência para fazer uma força-tarefa. Ela pergunta: Tem previsão para quando
106 vai ser essa formação? Sargento responde: Nós estamos, nós havíamos projetado
107 inicialmente para junho, porque havia uma promessa de um determinado deputado de
108 disponibilizar ementas para a gente realizar o curso. A ementa não foi disponibilizada e
109 a gente teve que adiar. O que a gente está trabalhando agora? Com a ideia de um local
110 onde eu possa alojar os policiais, porque vão vir policiais do interior também, os policiais
111 da capital também ficam em regime de internado, então eu preciso alojar os policiais e eu
112 preciso de salas de aula para ocorrer a formação de um local com pelo menos um auditório
113 e seis salas de aula, cinco salas de aula além do auditório. Então a gente está na busca
114 pelo local, porque por meio de alguns parceiros que a gente tem, a gente consegue trazer
115 o pessoal de fora para fazer a formação e a gente tem os mentores para fazer a formação
116 daqui. Então a gente só precisaria desse local com essas pessoas. Amanda pergunta: E é
117 de quanto tempo que vocês iam precisar ficar nesse local? Sargento responde: A gente
118 tem duas formas de fazer. Uma, a gente o faz de segunda a sexta, libera os policiais na
119 sexta noite, eles voltam domingo à tarde para segunda-feira de manhã já estarem lá
120 novamente. Outra forma, a gente o faz direto. E aí a gente começa na segunda e encerra
121 na quarta-feira da segunda semana. Andressa: quanto aos interiores, vocês encontram
122 resistência nos interiores para fazer esse trabalho junto com as coberturas? Sargento
123 responde: a gente conseguiu uma parceria inédita em Manacapuru, eles disponibilizam
124 recursos por meio da associação, me permite aqui rapidamente, se vocês forem ver aqui
125 atrás(cartilha que ele trouxe para apresentar), a gente colocou aqui pela primeira vez,
126 vocês estão vendo de forma inédita, pouquíssimas pessoas viram essa cartilha com esse
127 formato, com o símbolo da associação, né, porque até o momento disponibiliza os
128 recursos diretamente para a associação, a gente faz o plano de trabalho, depois faz a
129 prestação de contas, e aí a gente consegue com que Manacapuru seja alcançado de
130 maneira assim como nenhum outro município. Um outro município que a gente também
131 é bastante ajudado, mas não funciona dessa forma, é Coari. a prefeitura dá todo o apoio,
132 todo o apoio policial, só que lá não ocorre por meio da associação, mas se não ocorrer
133 não tem problema, o importante é que o trabalho seja executado. Lá a prefeitura compra
134 o material, a prefeitura banca a formatura, formatura em Coari, a gente tem 5 mil pessoas
135 naquele centro cultural lá, gente. É só olhar no nosso Instagram que vocês vão ver alguns
136 vídeos lá e a multidão de pessoas que vai nas formaturas em Coari. Um negócio



137 espetacular. E chegando lá, eu vou lá para apresentar a formatura. Chegando lá, a gente
138 não tem trabalho por nada. As secretarias fazem absolutamente todo o trabalho. Então,
139 são somente nesses lugares. Manacapuru e Coari. Nos outros lugares, a gente tem
140 dificuldade. Tem lugares onde o policial vai na Secretaria de Educação conversar com
141 alguém lá, ele não pede nem para falar com o Secretário de Educação, ele pede para falar
142 com alguém, ele pega horas e horas de chá. Então ele caminha para o final da
143 apresentação. Amanda fala: a gente se compromete em conversar também com a
144 representante da secretária da Sejusc que também tem uma grande participação, ver essa
145 questão da parceria com a Secretaria, que é o âmbito gente está vivendo de prefeitura e
146 Estado. A gente espera que isso passe, porque a única que as pessoas estão sendo
147 prejudicadas são as crianças. Sargento fala: A gente tem sido convidado para irmos em
148 empresas. E os nossos parceiros, a gente sempre privilegia também os nossos parceiros,
149 então, precisando de palestras, não somente sobre drogas, mas sobre abuso sexual, que é
150 um outro tema que a gente leva também, e a questão recente, nós fomos convidados em
151 uma escola municipal, Svern, não é exato Svern, é, é um outro SVERN, uma escola
152 municipal lá no Jorge Teixeira, para falar sobre o tráfico humano. E aí foi bem
153 interessante porque é algo que a gente também gosta de abordar. Só uma contribuição,
154 alguns estados conseguem parceria por meio do Ministério Público. Não sei se o Conselho
155 tem essa parceria com o Ministério Público, mas seria uma boa para levar o PROED
156 também, se pudessem abrir as portas para nós lá, tiverem querendo ajudar toda ajuda é
157 bem-vinda. O Sargento agradece a disponibilização do conselho e coloca a disposição
158 seus contatos. Amanda agradece também e encerra essa pauta. A Presidente Amanda
159 inicia a segunda pauta que é, Lei do Conselho da Criança e do Adolescente, então nós
160 convidamos a assessoria da Jurídica da Sejusc, para um melhor detalhamento a respeito
161 das solicitações da Casa Civil e os próximos passos que podemos dar. Jaqueline Nogueira
162 fala: Os membros do colegiado que não estavam na reunião, a minuta da propositura da
163 nova lei do conselho retornou para avaliação. nós identificamos? para eles a lei que estava
164 vigente era de 2022 e aí a lei de 2022 foi derrubada precisaria ler na lei de 1995 e o que
165 aconteceu o que aconteceu foi realmente o processo ele não foi devidamente
166 instruído. O processo inicial ele pedia só para a publicação da lei junto à Casa Civil.
167 Então, foi acatado e o processo seguiu para fazer o rito, né, só que em nenhum momento
168 foi dada sugestões de como a gente pode fazer esse desdobramento. Rennan Lessa:Boa
169 tarde a todos. Eu estou como chefe do departamento jurídico da Sejusc e queria falar uma
170 ideia com vocês sobre esse processo em si. Na verdade, o que acontece? O processo, ele



171 foi, no primeiro momento, um pedido de solicitação, como a Jaqueline falou, só de
172 encaminhamento para a Casa Civil. O chefe de gabinete muito proativo, sem perguntar da gente,
173 acabou só mandando mesmo. Só que existe um trâmite, existem algumas recomendações
174 da própria Casa Civil, que inclusive não sei por que a própria CTL não observou. Ela só
175 devolveu para correções e ajustes na legislação já defasado. Mas se ela fosse em uma
176 análise final, ela ainda iria questionar algumas coisas que precisaria. Dentro delas é, o
177 Conselho, obviamente, ele é vinculado, não há nenhuma subordinação a SEJUSC. Mas
178 existe um órgão que trata diretamente com o Estado, que é a SEJUSC, que é quem faz o
179 encaminhamento. Então, o Conselho, no primeiro momento, deveria fazer um ofício
180 apresentando a sua estrutura, que a gente não faz análise sobre o mérito da estrutura de
181 forma nenhuma, é decidido no plenário, em conselho, em consenso, inclusive, de vocês,
182 mas é preciso fazer uma exposição de motivos simplificada, que a gente chama de
183 justificativa. A justificativa nada mais é do que chegar para a Casa Civil e para a gente,
184 jurídico, e falar assim, olha, eu preciso alterar por isto e isto, a importância do conselho,
185 a manutenção, houveram duas legislações que foram declaradas inconstitucionais e por
186 isso foram revogadas. Esse texto, precisa vir instruído, exatamente, juntamente com o
187 pedido para a publicação do projeto da lei, que vai reestruturar o Conselho, já que agora
188 a gente está sem. A gente até tem a legislação, mas aquela primordial ainda, acho que ela
189 é bem antiga, inclusive. Então, a gente tem que, inclusive, fazer esses adendos, porque,
190 até que eu estava comentando com a Jaqueline, parece até um pouco falta de zelo, né?
191 Mas, a gente, sendo jurídico da SEJUSC, nós não temos o domínio sobre toda legislação,
192 que dirá a Casa Civil. Então, quando chegou lá pra Casa Civil, ela pesquisa lá no nosso
193 famoso RHnet e vê a legislação válida. Não é automático essa revogação. A gente não
194 tem um banco de dados que nem a Justiça Federal, que revogou, na hora já fica lá
195 cortadinho, né? Você já vê lá que a legislação some. Então, a primeira legislação que ele
196 pegou foi em 2022. E toda a análise do consultor técnico lá, Ele fez toda a análise dele
197 com base na legislação de 22. Então, aquela análise por si só está inválida, porque ele
198 precisa ter a legislação correta para ele tecer algum posicionamento. Ainda que vocês
199 aproveitem alguma coisa da recomendação dele e queiram alterar previamente, tudo bem,
200 não tem problema. Mas ele precisa fazer a análise com base no texto legal vigente. A
201 gente apresenta, olha, a legislação vigente é esta, houve essa situação de revolução o
202 conselho é de extrema importância está em atividade e depende disso para ser
203 regulamentado explicando mesmo desde quando a estrutura, a criação, a importância. E
204 esses itens, que a gente vai compilar todas essas informações.



205 É importante também falar a ausência de impacto financeiro, o que é necessário, um dos
206 requisitos do ofício da Casa Civil que se solicita. E com isso a gente faz um compilado
207 de todas as informações, sem alterar nada dos fatos, só mesmo pegando parte dos trechos
208 que vocês falam, a gente complementa com a importância do conselho para SEJUSC. Na
209 política pública do Estado e tudo mais, que aí a gente transforma a justificativa em
210 exposição de motivo. Aí pronto, o processo está perfeitamente instruído. Apresentando a
211 legislação do conselho, apresentando inclusive a última eleição, são documentos
212 imprescindíveis para que configurem o conselho estativo, vinculado a SEJUSC, com a
213 legislação apropriada, aí a gente consegue mandar para a Casa Civil. Qual que é o
214 problema? Hoje a gente tem um processo humano, que foi o processo que foi para a
215 SEJUSC. Esse processo foi arquivado no gabinete, por quê? Foi gerado um outro processo
216 de ofício e enviado para a Casa Civil, aguardando o retorno desse processo para, a resposta
217 da Casa Civil. Só que quando veio a resposta, veio direto para o jurídico, porque a gente
218 viu que o processo não estava adequado, foi até a Jaqueline que falou. Foi nem a gente
219 que percebeu, para vocês verem como é preciso ter essas nuances, porque a gente também
220 não percebeu, de prima face, a gente não percebeu que a legislação estava sendo
221 analisada, uma legislação defasada. Então, quando a gente mandou para a Jaqueline, ela
222 falou, doutor, mas essa legislação não está valendo. Então, a gente precisa reunir, e se for
223 o caso, a gente entende que, principalmente por questões políticas e tudo mais, às vezes,
224 não é conveniente para o Conselho fazer um novo processo agora. Não sei se porque, para
225 não parecer que, de repente, o Conselho só agora demandou. Mas o ideal hoje seria abrir
226 um novo processo. Isso seria a primeira recomendação da assessoria jurídica. Se isso for
227 inviável, por questões, para não ficar aparecendo só agora o conselho que ele estartou,
228 seria uma reinstrução, só que vai ser muito mais complicado para a Casa Civil analisar.
229 A Casa Civil tem uma certa dificuldade em pegar o processo consertado, digamos assim.
230 Então, hoje, teríamos mais opções, ou realmente estartar um novo processo, que foi como
231 eu sugeri para a Jaqueline, contando a história e tudo mais. Se fosse necessário até citar
232 que o processo já foi instruído num processo tal, não teria problema, de repente, fazer a
233 menção, olha, eu estou reinstruindo um processo que eu já fiz lá atrás, tá? O processo foi
234 estartado do dia tal... Entretanto, dada a necessidade de reestruturação, estou reencaminhando
235 para a Secretaria para fins de chegar até a Casa Civil. Aí esse hoje seria a opção dois, né?
236 A opção um para mim realmente seria só restartar o processo. Para a gente conseguir fazer
237 ele bem redondinho. E aí, nesse processo que retornou, eu vou fazer explicando para a
238 Casa Civil, porque eles são bem criteriosos, quando eles fazem qualquer consultoria, eles



239 anotam lá, tipo, um marcadorzinho, e eles precisam dar baixa daquela consultoria, eles
240 não deixam o processo matar, morrer simplesmente. Então, eu vou precisar justificar,
241 olha, esse processo que você analisou, já foi reinstruído no processo tal, devolvo para a
242 Casa Civil, ele vai dar ciência, eu vou ativar esse processo. Entendeu? Não pode
243 reinstruir. É importante fazer esse relato na ata, assim, e que teve uma orientação da
244 assessoria jurídica é, porque aí fica registrado esse em ata, a gente fica respaldado disso.
245 Amanda fala: de que desde que ele quebrou, foi quebrada a qualidade, que inclusive a
246 gente tem que ver... tudo isso, né, se está realmente em ar, todo esse processo que a gente
247 vem vivendo desde janeiro, fevereiro para chegar ao ponto e hoje, se a forma mais rápida
248 de a gente avançar com a questão da lei é dessa forma e aí eu coloco para votação porque
249 aí a gente caminha o mais breve possível, porque nós estamos agora com a véspera de
250 uma contratação de uma empresa para a construção do centro integrado. Qual é o meu
251 temor? Que uma hora a gente esbarre nisso, está com um conselho que, por exemplo,
252 quando a gente fala que a gente está com um conselho de 95, se quer a SEFAZ está, se
253 quer a SEFAZ está e é quem compõe esse conselho. Então, automaticamente, se fosse por
254 um rigor de lei, a gente não poderia operacionalizar recurso algum. Aí vem uma dúvida,
255 aproveitando que o senhor está aqui, referente ao conselho, que a gente já está em recurso,
256 está em licitação, daqui a pouco vai em pleno, como é que fica o ordenamento? Porque
257 sabemos que a secretária Jussara é a ordenadora do recurso, mas a preocupação é, até para
258 deixar em ata, por isso que eu estou levantando esse ponto, se toda essa questão não vai
259 atrapalhar o empenho do processo licitatório, se depois isso vai ser desfeito, se depois o
260 conselho também pode questionar, porque o que vira a nossa preocupação com a
261 Secretaria da Criança lá, já demorou tanto o centro integrado, aqui todo mundo quer a
262 prece. Mas claro, ninguém quer fazer nada errado e todo mundo fica muito preocupado.
263 Não tem uma legitimação vigente, o conselho não está regular, essa é a questão. O que
264 necessariamente isso vai poder sair? Porque a gente sabe que o empenho é a primeira fase
265 da despesa. E aí depois já na frente anular tudo. Ou até mesmo, um exemplo, entraram
266 para uma anulação, porque acho que é, até ser julgado, o centro vai ficar parado e no final
267 a secretária poderia fazer porque ela é a ordenadora da despesa. Então, assim, eu tenho
268 um conhecimento, mas eu queria lhe ouvir. Até para esclarecer e qualquer dúvida seja
269 tirada. Para depois do processo estar lá na frente e dizer, olha, nunca falaram, não foi
270 orientado, gastaram o dinheiro sem a nossa autorização, que eu já ouvi muito isso, e até
271 onde eu sei, todo o trânsito está correto. Rennan Lessa fala: Sim, vamos lá. A gente tem
272 duas situações, o conselho de fato é o conselho de direito. O conselho de fato existe.



273 Houve um processo, inclusive, eleitoral, votação, existem plenárias, existem atas, isso é
274 o conselho de fato. O conselho de direito seria o conselho que estimado por uma força de
275 lei, um decreto ou qualquer coisa desse tipo um poder maior até mesmo, inclusive, o
276 decreto de posse se eu não me engano, vocês tiveram o decreto de posse então, para todas
277 as hipóteses apesar da legislação não estar vigente esse decreto não se anula por si só
278 então, vocês estão empossados no cargo agora, o que precisa ser regularizado é a estrutura
279 jurídica do conselho. Agora, vamos lá. Se o conselho não está regulamentado, como é
280 que alguém da SEC, por exemplo, está empossado? Como eu disse, não vai invalidar.
281 Mas nós precisamos regularizar. Eu vou poder atestar lá o que a secretária de Estado
282 ordenar? Vou. Por quê? Agora, não impede vocês de fazer uma consulta, uma coisa
283 formal até para a gente, a gente pode até consultar a PGE se vocês quiserem se respaldar,
284 porque a gente também não consegue impedir pessoas de má índole quererem impugnar.
285 O direito ao judiciário está aberto para todos. Então, basta alguém dizer, não, esse
286 conselho administrativo, se eu não aprovo esse gasto, eu vou impugnar. Ela tem esse
287 direito. Inclusive o ministério. Sim. Inclusive o doador, porque o que acontece? Ela é a
288 ordenadora da despesa, mas ela não pode ordenar sem a deliberação do conselho. Isso.
289 Então, o conselho tem que estar funcionando. Amanda fala: Porque é assim que funciona
290 o fundo da infância. Os outros fundos das outras secretarias podem funcionar de várias
291 formas, mas o fundo da infância tem um rito, que é legal no Brasil inteiro. Amanda fala:
292 que diz que ele não é mais vinculado a CEAS, ele é vinculado a SEJUSC. Com a lei que
293 nós estamos em vigência agora, nós somos vinculados a CEAS e não a SEJUSC. Eu acho
294 que tem que continuar tudo. Porque não tem mais tempo para fazer. Não, mas é isso que
295 é preciso deixar registrado. Amanda fala: Regulariza tudo. Rennan Lessa: Se precisar de
296 ajuda, qualquer coisa posso instruir. Rennan Lessa fala: O processo está lá comigo, eu
297 vou aguardar a chegada desse processo para eu dar os encaminhamentos nos dois que
298 estão lá. O que está arquivado e o que está comigo para a instrução. Porque o que está
299 comigo, inclusive, foi a recomendação do doutor Normando nessa reunião. Então, eu vou
300 dizer que ocorreu a reunião, no dia tal, tudo mais, e foi feita a instrução. E assim que
301 chegar o arquivo nos dois processos lá. Tá bom? Aí começamos do zero. Amanda fala: a
302 próxima pauta é CPA. Participação de adolescentes, o CPA existe já há algum tempo. Na
303 última eleição deste grupo de adolescentes, foi eleito um adolescente com TDA e autismo,
304 né? E outras complicações. O adolescente não conseguiu participar de nada até agora,
305 porque ela está sempre em crise. Esse cuidado da inclusão, eles precisam existir, às vezes
306 a gente quer tanto incluir, a gente está incluindo a gente está fazendo a coisa certa, mas a



307 gente não está favorecendo em nada a inclusão daquela criança. Andreza de Souza
308 pergunta: E todos são das escolas públicas, né? Amanda responde: Todos. Andreza: Mas
309 nada impede de ser da escola particular? Amanda: Não, nada impede, mas a maioria são
310 escolas públicas, porque quando vai ter o encontro do CPA, é uma escola particular que
311 tem participado. Mas é convidado? Não sei se é convidado, se não a gente não vê, né?
312 Alcione Lelo fala: O edital só foi gente fala só se tiver o grêmio estudantil, e instituição
313 se tiver um grêmio estudantil. Andreza fala: Sabe por que eu trago essa fala? Eu sempre
314 muito me preocupo, porque a gente tem que ser um conselho de criança para todas as
315 crianças. A gente sabe que tem vulnerabilidade, pelo menos é o que a gente vê muito
316 quando a gente fala, porque é fato, mas o que me preocupa na rede muito grande na escola
317 pública, mas na rede privada é que é até velado. Aconteceu uma situação numa escola aí,
318 que o professor sai, o povo da escola resolve, morre ali, e a criança foi otimizada, e eu
319 acredito que esse conselho não é um conselho, a não ser que a lei diga que é, mas eu não
320 vejo a gente fazer nada, eu como Sejusc também. E a minha filha me cobra, cadê o
321 trabalho da Sejusca? Ela só tem 13 anos, cadê a situação? Mas também é muito cômodo,
322 não tem ninguém que também cobre, que promova, que vá para a televisão, que faça, é
323 onde eu também queria chegar. Eu lembro que na minha época tinha muito grêmio, e eu
324 fui tanto da escola pública quanto da privada, era grêmio, grêmio, e como era importante,
325 porque ali forma, né, opinião, se reúne e tal, e eu fui tentar promover um grêmio na escola
326 da minha filha, nossa, é irmã do outro, porque dá pra amar, e cala-se a boca, né, e é muito
327 mais cômodo. E aí eu queria deixar a gente dar uma pauta aí, mas que a gente pense, não,
328 hoje, de fazer algo também por eles, de alguma forma a gente, né, eu sei que a gente não
329 tem braço e perna pra tudo, não tem. E a gente sempre vai no crítico, no que está pegando
330 fogo. Infelizmente. Acho que, de alguma forma, a gente promoveu um ato por ano, um
331 ato, um ato. Ou uma conversa, não sei. Comentar alguma coisa. Alcione fala: O que a
332 gente pode, como sugestão, mas, assim, lá na SEDUC tem a GEFORGE, que é a Gerência
333 de Fortalecimento de Gestão, onde está o Grêmio Estudantil. A gente pode chamar a
334 Tiana, que agora está na coordenação do Grêmio Estudantil, e chamá-la aqui, para ver
335 quais são os mapeamentos das escolas que tem dentro. Andreza fala: A gente pode
336 também chamar o sindicato das escolas particulares e convidar. Amanda fala: Então, a
337 adolescente agora teve um encontro do CPA e do Conanda. Só que é um outro problema
338 que a gente precisa conversar com o Conanda, porque esses convites vão direto para o
339 adolescente, ele não passa pelo conselho, a gente não tem noção do que, quando o
340 adolescente vai, quando ele não vai, quem acompanhou ele, não deu noção de nada que



341 aí eu queria, uma das coisas que eu queria solicitar é que o conselho deliberasse para a
342 gente mandar um informe para o Conanda pedindo que a todos os convites que fossem
343 feitos para o adolescente, o conselho fosse notificado também. Amanda fala: Eles
344 mandaram um convite direto para a mãe. E a mãe mandou um áudio para Silvia Porto,
345 que era o ponto focal. E aí tinha que chamar a suplente. Outra coisa, quando foi que esse
346 CPA se reuniu? Que é aquilo que você trouxe, o que tem e o que funcionou e o que não
347 funcionou. O que o CPA, quando o CPA reuniu, quando foi a última reunião dos
348 adolescentes, quando é que esse CPA se encontra aqui. E, na verdade, a gente já sabe que
349 ele não se encontra, ele não funciona. Tinha essa menina que era referência, mas ela não
350 veio participar da reunião do conselho, porque, a princípio, o CPA deveria estar aqui
351 conosco em todas as reuniões, participando, porque a discussão política que faz esse
352 conselho é que ele leva para Brasília, a parte dele é ser interlocução entre a gente e os
353 adolescentes, os grêmios esse era o papel dele então a gente precisa uma das coisas com
354 urgência é fazer um novo, uma nova escolha do CPA. Que e nossa pauta nossa mesma.
355 novamente os adolescentes, fazer um encontro dos adolescentes para uma escolha desse
356 CPA. Trazer as demandas dele para cá, para dentro do conselho, que ele possa participar
357 da nossa organização, mas que o CPA funcione realmente como os adolescentes, chamava
358 os adolescentes e tudo mais. Jane Nagaoka fala: Porque eu lembro que ela tinha me
359 convidado, lembra? Alcione responde: Não, nós tivemos todo o rito de criação, de editar.
360 Tudo foi bem bacana. Fizemos um encontro. Jane Nagaoka fala: Tem validade de quanto
361 tempo essa composição? Alcione fala: Já terminou. Inclusive, nós percamos, não
362 incluímos adolescentes da região metropolitana que não era para ter inserido. Uma conta
363 aqui tem um custo para deslocamento. Nós erramos isso, porque era para ter feito primeiro
364 capital, depois ia explodir. Então, de qualquer forma. Tem que descer. Então, de qualquer
365 forma, tem que fazer novamente. Mas tem a lista aí. Amanda fala: Precisamos falar com
366 a Bel. Pedir todo o material de novo e como está a estrutura do CPA. Ver se temos
367 condições de fazer só, que aí a gente fica com esse negócio da sensibilidade, A primeira
368 vez escolheram o garoto que era lá de Manacapuru. Esse adolescente falava em nome do
369 irmão, que ele queria trazer a pauta da criança com deficiência e tal. Comoveu todo
370 mundo e escolheram o menino. Perfeito, gente, perfeito. Em Brasília aí, a gente esquece
371 e massacra os meninos e aí o bichinho chegou lá o bichinho não sabia de nada sabe o que
372 o bichinho falou numa plenária? eu não sei não. Então, precisa pensar como é que nós
373 vamos fazer essa escolha pensar tem que ter não sei se é a comissão de políticas públicas
374 depois porque quando o menino fala isso ninguém olha pro menino não vem todos os



375 olhares para ti na mesma hora. Todos os olhares para ti. Ninguém olha para o menino,
376 não. Então, a gente precisa fazer uma preparação que eu acho que é uma coisa que poderia
377 ser discutida Dentro da Comissão de Políticas Públicas e agora, de todos os projetos que
378 a gente tem mas se debruçar sobre isso para a gente pensar esse produto, esse material
379 pensar no encontro e como é que a gente faria os pré-encontros como é que ele aconteceria
380 para não pegar os meninos lá da escola e jogar no encontro e eles novamente escolhem
381 alguém. Mas se fazer igual como a conferência, fazer um pré-encontro desses
382 adolescentes para chegar o dia dessa escolha. Mas não pode abrir um edital não, botando
383 os pré-requisitos? Jane Nagaoka: lá na saúde dos adolescentes, lá na SES, a gente está
384 com uma proposta de fazer um curso saúde no adolescer. Aí a gente vai trabalhar todos
385 os eixos da saúde dos adolescentes aí envolve protagonismo juvenil, equidade de gênero,
386 são sete eixos, a gente pretende fazer isso com as escolas da Seduc. A não ser que a gente
387 ligasse uma coisa à outra talvez como se fosse uma capacitação Prévia para mobilizar a
388 gente poderia fazer, mas aí a gente teria que ver a questão da proposta. Alcione fala: Mas
389 o que envolveria as instituições. tanto é que o MCV é participou. ???????:gente tem
390 como atividade realizar fóruns juvenis nos municípios. E a gente foi participar de alguns
391 da Unicef, que eles estão fazendo por conta do selo. E o que a gente percebeu? Foi só
392 para cumprir tabela. Os garotos que estavam ali não sabiam nem que era cidadania, não
393 sabiam o que era o direito. Então, preocupadas com isso, a gente pensou num outro
394 formato. A gente não faz ligado a uma política, digamos, de alguma secretaria, mas a
395 gente faz um fórum comunitário, onde a gente vai levar as crianças, sim, da escola para
396 participar, mas a gente trabalha com esse cunho formativo inicialmente para saber por
397 que eles estão lá, para eles poderem, no segundo momento, identificar qual a fragilidade
398 daquela política pública, seja na escola, seja na saúde. Então, essa já é uma proposta que
399 a gente já está organizando agora e poderia ser utilizado para que a gente pudesse preparar
400 determinadas escolas ou a gente pudesse preparar determinadas escolas ou que vocês
401 pudessem direcionar para a gente entrar em contato e aí a gente já trabalhava com esse
402 grupo para formar para ser uma coisa de urgência

403 Jane Nagaoka: O nosso, a questão é que a gente quer abarcar os 62 municípios. Aí o
404 nosso, ele vai ser, a ideia é fazer pelos centros de mídias. Então seria, eu não sei, acho
405 que não caberia mesmo não. É, vai ser mais... É, vai ser, e aí a gente tem ainda essa
406 proposta, né? De fazer essa parceria com os centros de mídias e tudo. Eu ainda estou
407 fechando o projeto a gente já tem toda a ajuda, mas tem que ser muito presencial aí nesse



408 caso é bom presencial mesmo e a gente percebe assim que justamente é uma violência
409 que a gente a gente faz uma violência para a criança coloca a criança lá para falar e nem
410 prepara, mas assim, quando houve essa lá no CEPAM é assim, a gente não pôde estar
411 entendendo. Eles mesmo dialogaram entre eles, né? Mas a gente está falando dessa
412 prepara. A gente já preparou. Ele já entendeu. Então, a fala dele vai ser, vai continuar
413 sendo espontânea. Porém, ele está sabendo o que é uma política pública, o que é isso, o
414 que é aquilo, para ele poder fazer a fala dele entendeu? tem que instrumentalizá-lo, não
415 pode só colocá-lo então tinha que pensar dentro disso essa, essa você está na Comissão
416 de Políticas Públicas. 1:47:45 MIN ??????????A gente poderia marcar uma reunião pra
417 gente só organizar focando nessa pauta O que é mais prático e a gente pudesse otimizar
418 isso. Mas se a gente joga para a comissão, eu acho que tu estás na comissão. A Cáritas
419 está na comissão. Se a gente joga para a comissão de políticas públicas, tu não está mais?
420 Não, eu estou. AMANDA: Se a gente joga para a comissão, a comissão tem como reunião
421 online, pensar isso, pensar uma ideia, traz uma proposta, aí na próxima reunião a gente já
422 discute essa proposta, e já vê como pode, para pensar, marcar uma data daqui para o final
423 do ano, de um encontro que a gente possa eleger a comissão. Que não é uma coisa que é
424 para sempre, para amanhã, mas a gente tem que pensar uma metodologia e começar a
425 desenvolver essa metodologia nas escolas e nas organizações da sociedade civil que
426 trabalham com viagens adolescentes. Para como é que a gente manda e envia os meninos,
427 por exemplo, se a gente fosse viajar, a gente tem um monte de adolescente que vai né?
428 ??????? 01:48:53 A gente pegou o modelo, a gente pediu o modelo de Abaetetuba. Lá
429 tem escola que forma adolescentes pelo Projeto Sá. E de lá já saiu o Conselho Tutelar. A
430 mocinha agora foi eleita. E tem uma fala muito forte, sabe do que está falando. Então, a
431 gente pegou esse modelo, mas só que a gente adaptou para uma coisa mais rápida, porque
432 eles são tipo, acho que é uma semana, se não me engano. Mas eu acho que é uma proposta
433 muito boa que eles apresentam. Então, a pauta do CPA vai para a comissão. Alcione lê:
434 A política Pública que é quem está, a SES, a SSP, a CARITAS, SEJUSC, MCVE, OAB
435 e Rede. O Centro Integrado, PAMEM, CARITAS SEAS, SEJUSC, IACAS, MCVE E
436 SES o centro de formação, o Vida Alegre. Amanda fala: CPA, então, vai para a Comissão
437 de Política Pública. Existe o conselho de tudo isso? Não, não tem. Já dá um fim nessa
438 vida. Coloca também que você vai solicitar a documentação da BEL, da Comissão de
439 políticas públicas, pensar a metodologia para formar e fortalecer o CPA, porque já até
440 tem nova composição e como fortalecer. Alcione fala: Acho que conforme for pedir para
441 o Afonso substituir pela Marcela, né? Amanda fala: Eu queria que ele fosse substituído



442 pela Meg. Ela é meu sonho de concerto. A Meg precisa, mas posso até falar com ele. Eu
443 sou ele, porque ela também está mais livre. Ela não está na oficina, ela não está na rua,
444 ela ainda está livre. Amanda fala: Bom, então, gente, vamos então para outra pauta, que
445 é o Centro Integrado, que já teve um aí, né, da secretária e do advogado, nós na segunda-
446 feira, na sexta-feira, na sexta-feira, terça-feira tivemos, dia 30, tivemos reunião convocada
447 pelo Ministério Público do trabalho para a gente prestar conta do recurso doado para
448 cá.?????? 01:53:11 Eu posso dar um informe sobre esse assunto? Pode, eu só queria falar
449 do programa para vocês da reunião. Então, nós tivemos uma reunião no dia 30, antes a
450 doadora, a mesa doadora do Ministério Público era combinada pelo doutor Paulo Putri.
451 Amanda fala: Marcos Putri. E aí mudou, agora é a doutora Maria Clara. Matei. Ela chegou
452 agora, então quis saber de tudo, como é que está. da... mais lá embaixo isso aí é um jogo
453 cada mês o resumo então o que tinha nós apresentamos a Sejusc que passou duas horas
454 tirando o cabelo da gente, mas a gente a gente não a gente conseguiu qual era o objetivo
455 disso? A gente não A gente Conseguiu Qual era o objetivo disso? A gente ainda tem 2
456 milhões e meio para receber esses 2 milhões e meio já foi solicitado inclusive pelo
457 presidente da SEFAZ da suframa. Pelo presidente da Suframa, essa grana. Porque essa
458 grana, ela está ali de uma empresa que está ali entre eles. Então, eles pediram esse recurso
459 já para que fosse destinado para outro lugar, já que não foi usado para a gente. Aí, é...
460 Então, qual era o objetivo maior dessa reunião? Era sensibilizar a Samsung para que eles
461 depositassem o restante do dinheiro e não pedissem nada em troca ou não fizessem
462 nenhuma negociação. Então, era esse o maior objetivo. A gente reuniu, tentou, portanto,
463 quando estava dando muita Zika, aí a doutora Alzira cortou a reunião e pediu uma reunião
464 privada. E aí, eu ainda não sei o resultado da reunião privada, porque lá em seguida ela
465 viajou e ela foi para os Estados Unidos, então não tem como não ficar fazendo pergunta
466 nenhuma com ela. Então eu estou esperando a volta agora dela para ele saber qual foi a
467 negociação na reunião privada, porque o objetivo era a gente reunir, sensibilizar a
468 Samsung e eles para que eles fizessem uma negociação que fosse boa para o conselho. E
469 aí, como a reunião estava pendurando com muita, muita, muita informação que não era
470 necessário, ela pediu a suspensão da reunião e pediu uma reunião imediata com a
471 empresa, com os advogados da empresa e os procuradores. Aí, pediu para gente de sair.
472 Então, nós saímos. E aí chamaram outra e não vieram e eu não sei o recurso da tela. Estou
473 esperando, espero que seja positivo. E aí o que a gente tem agora? O que foi enviado? O
474 detalhamento, eu agradeço a Sejusc, porque ele fez isso para a gente, detalhado a
475 prestação, o rendimento da aplicação, das contas tem que ter mandado assim, tem que ter



476 pedido era pra ter vindo, era desde o início era pra ter vindo, era desde o início não era
477 pra ter mandado a gente tem essa situação toda, que é o próximo a pauta que eu já quero
478 entrar porque assim, inicialmente quando foi solicitado, ela deu um prazo de 5 dias pra
479 gente mandar o rendimento da aplicação e os extratos da conta. Infelizmente, a secretária
480 estava impossibilitada de acessar as contas. Ela fez todos os tramites legais com o banco
481 até que conseguiu resolver o problema do acesso. Aí nós pedimos uma prorrogação desse
482 prazo porque ela só queria reunir conosco mediante a comprovação do rendimento.
483 Quando o rendimento chegou, nós fomos enviados para ela, só que foi enviado de uma
484 forma muito... E eu quero falar para todo mundo, porque eu me chateei muito com isso.
485 Eu acho que quando um técnico serve o lugar, ele tem que respaldar quem está ali. E aí o
486 que aconteceu? Foi enviado todos os extratos. E aí eu aproveite falando que todos os
487 extratos para ouvir. É importante dar uma retaguarda para o conselho. E olhar, ter
488 cuidado, o que está sendo enviado. Porque está sendo enviado para um procurador, ele
489 vai me rasgar no final, foi isso que aconteceu. Ela não causou nenhuma conversa e me
490 estourou. Dizendo que era importante essa bolsa, mandar um documento daquele jeito.
491 Foi enviado todos os status, todas as contas que tinham aqui, banco do BASA, banco não
492 sei de onde, e a conta, então, ela não entendeu nada. Aí ela deu um prazo para a gente de
493 cinco dias para que a gente enviasse o detalhamento, o estado de rendimento. Aí a Alcione
494 foi lá no Sejusc, falou com quem tinha que falar, graças a Deus que a pessoa fez, enviou
495 para cá, e elas enviaram para lá, para a procuradora o rendimento e o extrato que tinha
496 que ser. Amanda fala: Hoje nós temos em conta seis milhões do centro integrado com o
497 rendimento. Então, é R\$ 100 milhões, R\$ 200 milhões e alguma coisa. Tudo, né? Só
498 quero é ser alguma coisa é, o que é da conta do centro integrado porque aí esses 7.800.000
499 e pouco ele é todas as contas que nós temos o que é somente do centro integrado Fora
500 esse dinheiro, qual era a proposta? A gente negociar os outros 2 milhões, que é isso que
501 a gente está tentando. Então, agora nós estamos no aguardo se a gente vai conseguir esse
502 recurso ou não. Eles vão pedir, depois a comissão do centro integrado e a comissão de
503 finanças, vai ter que, junto com o pessoal do centro, apesar de que está quase todo mundo
504 aqui dentro, e a comissão de finanças vai ter que ir junto com o pessoal que senta lá,
505 apesar de que está quase todo mundo aqui dentro, pensar no rendimento. Porque, manos
506 em mãos, a gente já tem que ter uma planilha do que a gente quer com esse 1 milhão e
507 pouco e já fazer a solicitação para ela. Para a gente que já financiou há muito tempo com
508 eles, a gente sabe que se a gente, tem que pedir autorização, não é nem assim, vamos
509 comunicar, não, é autorização, se a gente pode gastar com o picolé, se não, não rola, é



510 assim que funciona com o MPT. Então, a gente precisa, assim que mexer, contratou a
511 empresa, já faz o primeiro pagamento, a gente já se deita sobre esse negócio e pensa o
512 que nós vamos comprar com ele já para solicitar o rendimento. Então, é isso que está
513 acontecendo em relação ao ser integrado, ao espaço ser integrado. O outro passo, vocês
514 já ouviram aqui da secretária Andressa que falou que a empresa já foi escolhida, houve
515 um recurso das outras empresas que não ganharam e tem um prazo então deste recurso
516 até o dia 15 de agosto para responder, passar o recurso e caminhar novamente até a
517 primeira de setembro para fazer a ordem de serviço pronto tem o nome da empresa que
518 foi escolhida? agora não tenho, mas eu vou pedir aí tem um detalhe, eu só queria uma
519 defesa do direito de resposta da Sejusc que conta essa questão do Torrãozinho para a
520 Sejusc, foi nos pedido algo eu até comecei com a Amanda e é importante que a Amanda
521 coloque o ponto de vista dela até pra gente colocar o nosso, e o que foi colocado pra gente
522 era pra dizer por que que estava demorando o que estava se fazendo mesmo se estava
523 demorando, então se preparou uma apresentação e aí olha só o nosso olhar, poxa, a
524 doutora Alzira não deixou de falar, foi grosseira, saiu agora eu tô entendendo do outro
525 lado, porque eu estou ouvindo do outro lado, que ela estava chateada, porque não era isso
526 que ela queria, e aí até estava conversando, a gente precisa conversar antes, porque a gente
527 também não quer entrar para atrapalhar nunca, e aí o que a gente montou? Que
528 independente de tudo ter atrasado, e não ter caminhado mais rápido, porque esse foi o
529 nosso mais rápido, mas eu sei que todo mundo queria mais rápido, né, enfim. A gente
530 conseguiu equipamentos com o governo federal, fomos apresentar que ninguém também
531 tá só olhando, a gente tá se movimentando, muito além do que os outros nunca fizeram.
532 Mas eu entendo, doutora, quer saber disso, ela tá cansada de ouvir o governo do estado
533 falar uma coisa, ela quer o pronto e que a gente faça a nossa obrigação, porque não é mais
534 nada, porque eu entendo isso que é a nossa obrigação, mas foi isso só para vocês
535 entenderem, como é que se a gente que vai entrar lá e vai falar besteira para apresentar
536 um negócio. Ah, mas a gente para, fala não. Outra coisa é a Samsung que está ali. Quando
537 a Samsung entende que você está captando recursos por outro lugar, e a gente sequer
538 começou a usar o dinheiro que ela doou, eles iam a outro entendimento, né, porque é um
539 entendimento de empresa, não é um entendimento da ONG, não é um entendimento do
540 governo. E ainda tem o dinheiro da sua franca, que era nosso dinheiro. Sim, e aí então,
541 era essa questão. Era dinheiro demais, né? E aí, então, era essa questão, então quando ela
542 falava assim, a gente conseguiu não sei. Qual é a raiva da usina? É a raiva de todo mundo,
543 gente, porque assim, para nós, para nós que naquela época nós tivemos um apoio enorme



544 nesse dinheiro, a gente queria resolver aquele momento com o mediado. Qual era a
545 reclamação que nós fazíamos naquela época? não tem lugar bom aí ela que veio pra cá
546 falou, o problema é o dinheiro beleza, eu vou atrás do dinheiro e aí porque a raiva
547 realmente dela? porque tudo começa quando a Depca estava no Planalto. Lá no Planalto.
548 Que era uma delegacia desse jeito, tamaninho. Bosco e aí o Bosco fez uma grande
549 campanha, porque o Bosco vinha para a reunião de Sede, que era em México quem
550 consegue entender o visto que ele trouxe para a reunião de Sede? quem trouxe ele? quem
551 trouxe ele? era um momento diferente, era um momento de Era um momento que a
552 criança ela pauta por que ela trouxe? Porque ela era coordenadora da infância então ela
553 vinha para a reunião por outro jeito que agora a gente tem que aproveitar a doutora Joana
554 Meireles, porque é a coordenadora então ela traz A gente fez uma grande campanha
555 naquela época em todas as escolas que a polícia inteira foi para todas as escolas falar
556 sobre violência, que era um momento que estava tendo muita violência nas escolas. Então,
557 nós... Ela fez esse barulho todo. Fez. Foi muito bonita a campanha profissional, em
558 seguida foi a campanha de carnaval. E aí foi uma campanha, e o bom ralado do vice-
559 governador, que estava em exercício muito tempo e que era o secretário de segurança
560 facilitou nessa vida, porque ele já dava o dinheiro para a campanha acontecer ele vinha
561 na nossa reunião, quando ele vinha na reunião a reunião nem acontecia aqui a reunião
562 acontecia lá na sala da secretária de assistência social Olha, a delegacia é pequena vai
563 estourar aquela delegacia nós não temos pessoal não tem condições dessa campanha
564 acontecer O que foi que ela falou pra mim numa reunião? Pra outra, quando eu vi falou
565 assim, eu não tenho nada a ver com isso Cada cachorro tem uma pessoa caceta não tem
566 condições dessa campanha acontecer. O que foi que ela falou para mim numa reunião?
567 Para a outra, porque eu estou com o mundo vivo. Porque aí houve uma explosão de
568 denúncias naquela delegacia. Uma explosão. A delegacia todo dia não tinha onde colocar
569 ninguém, não tinha onde enfrentar todo mundo de cima da frente daquelas mangueiras lá.
570 E aí eu falei, peguei ela, disse, vamos doutora visitar a delegacia para ver o que a senhora
571 fez? Aí, vamos lá. Chegamos lá, estava explodido de gente. E aí, qual é o momento agora?
572 Vamos atrás do espaço. Foi aí que começou a discussão do espaço, que era da geografia.
573 Aí nós encontramos vários espaços dela, na verdade, vários espaços, mas um bom. E aí o
574 último que nós encontramos foi onde é que está hoje a Morada do Sol. Só que o
575 governador, queria nos dar. E aí nós fizemos um piquete naquele, todo mundo, o conselho
576 todo foi pra cima dele, ela ia, naquele momento era um tempo bom mesmo, porque a
577 procuradora, a PGJ, era a doutora Leda, petista, mente boa, amiga de todo mundo, recebia



578 todo mundo. Então ela vinha e batia a vida, dizendo, vou fazer assim, vamos junto, porque
579 se você não tem outro lugar para dar, então você vai dar esse. Foi assim que a gente
580 conseguiu aquele espaço, que é o que deve estar hoje. E aí o Bonardi, já estava como
581 secretário, com muita luta, disse para a gente, só vou dar se a PM concordar. Aí, o que
582 que nós fizemos? Chamamos uma coletiva de imprensa, colocamos um monte de gente
583 dentro e ao mesmo tempo que a gente estava na coletiva de imprensa, elas estavam lá,
584 elas estavam lá com um doutor, aí elas falaram, tá aqui, tá todo mundo lá fazendo, tudo.
585 E ela ia lá para o mourzinho. Aí elas falaram, está aqui, está todo mundo lá fazendo essa
586 confusão. Tu vai dar ou não vai? Aí o mourzinho falou, só a doce e a perna que está em
587 cima. Aí a gente queria, para a gente aquele espaço bastava, né? Hoje não dá mais. Então
588 tá, fechou. E foi assim que aconteceu. Depois de alguns meses, ela disse, e agora? Agora
589 a gente precisa construir um centro integrado onde tudo esteja dentro. Aí começou uma
590 discussão, aí falta o quê? Falta o dinheiro. Ela disse, vou atrás. E foi quando ela conseguiu
591 os 7 milhões, aí começamos a discussão dos 7 milhões. Teve uma reunião no Ministério
592 Público de Trabalho com todos os secretários, todos, os titulares da pasta, do secretário
593 da Saúde ao secretário de Polícia. Todos. E todos assinaram pactuando, dizendo que
594 concordavam com isso e que os falaram. E aí o que ela relata sempre? Que o governador,
595 nós tivemos várias reuniões com o próprio governador ali, porque elas que marcaram,
596 então a gente iria, ela dizia, marcava reunião, ou marcava a doutora Alzira, ou marcava a
597 doutora Leda. E aí, quando ele achava que ia receber só ela, ele chegava todo mundo lá.
598 Era muita confusão naquela época. Mas é uma confusão boa, boa. E aí, a gente conseguiu
599 avançar nisso, estava com dinheiro, só precisava do prédio. E a briga toda foi isso. Aí
600 veio a pandemia, e aí apagou com a gente, depois a pandemia acabou e aí começou o
601 povo querer pegar o dinheiro para outros fins. E aí a gente trancava o dinheiro, que é uma
602 segurança que a gente tem, entendeu, Andressa, que entender sempre isso, que a gente
603 sempre brigou com essa história de que o secretário não termina sem a gente, porque se
604 a gente não tivesse brigado, esse dia ele tinha virado sexta básica. Andressa fala: Isso eu
605 entendi. Eu precisava que aquele advogado levasse o recado. Porque já que já tínhamos
606 dito secretário, a gente precisa falar. Não deixa a próxima reunião voltar sem pauta para
607 virar ata. O que acontece? Ele é subordinado a uma outra secretaria que é administrativa.
608 Lá, essa secretária, que é a segunda depois da justiça, não entende. Não entende. Então
609 foi muito importante. Eu não sei se a gente prova o ando para falar, para ele levar, porque
610 tudo depois que ele estava dizendo, não, aí prende-se, porque não era isso que eu estava
611 ouvindo, porque era muito mais fácil. Então a gente trouxe aqui, ele entender que está



612 claro que vocês. Então ela vinha e batia a vida, dizendo, vou fazer assim, vamos junto,
613 porque se você não tem outro lugar para dar, então você vai dar esse. Foi assim que a
614 gente conseguiu aquele espaço, que é o que deve estar hoje. E aí o Bonardi, que já estava
615 como secretário, e o Busco do Sarai, entre o Bonardi, já estava como secretário, com
616 muita luta, disse para a gente, só vou dar se a PM concordar. Aí, o que que nós fizemos?
617 Chamamos uma coletiva de imprensa, colocamos um monte de gente dentro e ao mesmo
618 tempo que a gente estava na coletiva de imprensa, elas estavam lá, elas estavam lá com
619 um doutor Aí elas falaram, tá aqui, tá todo mundo lá fazendo, tudo. E ela ia lá para o
620 mouzinho. Aí elas falaram, está aqui, está todo mundo lá fazendo essa confusão. Tu vai
621 dar ou não vai? Aí o mouzinho falou, só a doce e a perna que está em cima. Aí a gente
622 queria, para a gente aquele espaço bastava, né? Hoje não dá mais. Então tá, fechou. E foi
623 assim que aconteceu. Depois de alguns meses, ela disse, e agora? Agora a gente precisa
624 construir um centro integrado onde tudo esteja dentro. Aí começou uma discussão, aí falta
625 o quê? Falta o dinheiro. Ela disse, vou atrás. E foi quando ela conseguiu os 7 milhões.
626 Teve uma reunião no Ministério Público de Trabalho com todos os secretários, todos, os
627 titulares da pasta, do secretário da Saúde ao secretário de Polícia. Todos. E todos
628 assinaram pactuando, dizendo que concordavam com isso e que os falaram. Não, o
629 documento foi isso. Só que o que aconteceu? O seu governador custou para não me dar o
630 prédio, e aí começou essa história do prédio, E aí o que ela relata sempre? Que o
631 governador, nós tivemos várias reuniões com o próprio governador ali, porque elas que
632 marcaram, então a gente iria, ela dizia, marcava reunião, ou marcava a doutora Alzira, ou
633 marcava a doutora Leda. E aí, quando ele achava que ia receber só ela, ele chegava todo
634 mundo lá. Era muita confusão naquela época. Mas é uma confusão boa, boa. E aí, a gente
635 conseguiu avançar nisso, estava com dinheiro, só precisava do prédio. E a briga toda foi
636 isso. Aí veio a pandemia, e aí apagou com a gente, depois a pandemia acabou e aí
637 começou o povo querer pegar o dinheiro para outros fins. E aí a gente trancava o dinheiro,
638 que é uma segurança que a gente tem, entendeu, Andressa, que entender sempre isso, que
639 a gente sempre brigou com essa história de que o secretário não termina sem a gente,
640 porque se a gente não tivesse brigado, esse dia ele tinha virado sexta básica. Andressa:
641 Isso eu entendi. Eu precisava que aquele advogado levasse o recado. Porque já que já
642 tínhamos dito secretário, a gente precisa falar. Não deixa a próxima reunião voltar sem
643 pauta para virar ata. O que acontece? Ele é subordinado a uma outra secretaria que é
644 administrativa. Lá, essa secretária, que é a segunda depois da Jussara, não entende. Não
645 entende. Então foi muito importante. Eu não sei se a gente provocando para falar, para



646 ele levar, porque tudo depois que ele estava dizendo, não, aí prende-se, porque não era
647 isso. que eu estava ouvindo, porque era muito mais fácil. Então a gente trouxe aqui, ele
648 entender que está claro que vocês. Ele entendeu que eu estava falando o que eu queria
649 falar. É, não, exato, para ele entender que não tem nenhum leigo aqui, porque também
650 quando só eu secretária levo, eu e a Rosalina lá, parece assim, ah, porque tudo que a gente
651 fala, tudo é ex. As crianças têm que parar, tudo tem, eu vou continuar insistindo, se não
652 vou fazer assim, azar o tempo, sabe, mano? A gente é muito assim, então a gente cria uma
653 briga. Quando traz ele para cá, que ele é o ouvido dela, ele que faz os espaços de
654 ordenadora, ele está ouvindo, porque aí eu vou então quem é o outro de sua reunião tem
655 a eu espero que não acontece espero que dê tudo tranquilo é mais fraco aqui ela é o
656 governador a gente vai agora, mas ela é a ordenadora e deixei de falar em ter um cara
657 algum centavo aqui sem autorização desse conselho Amanda: é que nem a história, por
658 exemplo, das despesas daqui, né? É isso. E aí um dos meus pontos na reunião, tá, porque
659 você me pediu o mínimo, né? E aí o que ela vai me dizer? E o dinheiro do fundo? Aí hoje
660 você falou que o fundo tem um argumento. Eu até, eu não vi isso. Porque eu preciso ter
661 isso certo dentro de mim pra numa hora dessa, mas secretária, a senhora lembra que o
662 fundo é diferente? E hoje a gente não tem, a gente se cala e toda vez é para ver com o
663 time. E aí fica mais. Não pode estar com o que quer, não. Mas qual é o recurso que a gente
664 pode solicitar? A gente quer com a manutenção do conselho. E a manutenção do conselho
665 é de responsabilidade da secretaria. A secretaria não tem recurso, não tem mesmo, isso é
666 fato, porque é muito grande, é pouca coisa, enfim, e aí diz, poxa, mas o fundo, e alguém
667 disse para ela que esse dinheiro podia gastar, mas é e por que não é com o dinheiro? De
668 lá. Amanda: Não é. Porque a gente, por exemplo, tem 6 milhões e 800, mas desses 6
669 milhões e 800, só 6 milhões e 200 e pouco, é que você não tem grado. Esse não pode ser
670 mexido em nada. O que sobra? Sobra 600, eu acho, uma coisa, 500 e pouco. Esse 500 e
671 pouco, ele tem uma deliberação, que é para as políticas públicas, que é a formação e
672 capacitação dos 100 mil. E isso está na lei do fundo, não está? Está na lei do conselho.
673 Ele não pode, o conselho diz que só pode ser deliberado. Andressa: Não, isso que é a
674 língua federal, como você falou, mas isso é no Brasil inteiro, é isso que eu preciso. Porque
675 aí, só para terminar a fala, o que acontece, a secretária Jussara, se você disser para ela que
676 é, ela cumpre ela não é de estar embarrando muito pelo contrário a secretária Luísa é da
677 mesma forma e o doutor Renan, como ele muito bem falou são tantos conselhos são tantas
678 e ele prefere até a nossa ajuda então se a gente puder e se a gente puder trazer um debate
679 desse a gente está o quê? Colocando o conselho, registrando, fazendo a nossa parte, está



680 dando base para poder elas também executar. Alcione Lelo: Na verdade, o secretário
681 Anderson, ele deu pernada na gente. Por quê? Na lei, porque quando nós elaboramos
682 junto com a comissão... Não, com a comissão da... Não! Nós colocamos junto com ele
683 que veio os assessores dela jurídicos de nós ficamos aqui de mil são todos aonde que seria
684 a centro integrado ele seria a mantenedora seria a SSP por conta que tinha o IML, que vai
685 estar lá, e mais a Pernada. A Pernada foi que quando nós vimos o... Ele achou que não ia
686 ter dinheiro, entendeu? Ele não sabia que a Sejusc ia ter que ir atrás de um recurso mensal,
687 como é feito nas medidas sócios educativas para dar manutenção para o Centro. Amanda:
688 Ele achou que não ia ser assim. Ele achou que ele ia juntar tudo e não sei de onde... Ele
689 não entendia na verdade de gestão, eu acho. E já está uma briga para cada um levar o seu
690 pedaço e a gestão do doutor vai seguir passando. Amanda: A gente queria que tivesse ali
691 nessas... Por mais que sejam os que coordenassem tudo, mas a gente queria que ficasse
692 sobre eles, por mais que sejam os que coordenassem tudo, mas a gente queria que ficasse
693 sobre a gestão deles por conta do recurso que já é da polícia, de manutenção do prédio,
694 de tudo. Que já assegurava isso. Já assegurava isso, luz, água, a manutenção, a reforma
695 de tudo. No prédio a gente já tinha isso garantido em uma única secretaria que a princípio
696 tinha muito dinheiro, ele tirou, ele nem sabia, quando nós chegamos na aprovação,
697 achando que havia um repasso eu acho que sim aí quando ele entendeu o que eu falei da
698 última reunião que eu tive com ele, que eu falei, deixa eu lhe falar uma coisa do jeito que
699 o senhor vai atrás desses 11 milhões para garantir as medidas socioeducativas o senhor
700 vai ter que criar mais, no mínimo, de uns 5 milhões para o macrocentro integrado. No
701 mínimo, por ano, tá bom? Aí ele, não, agora o serviço, o problema são seus. Alcione Lelo:
702 É quando chegamos na Assembleia, que fizemos a mobilização. Amanda: Porque quem
703 que vai pintar? Quem que vai arrumar? Quem que vai pagar a luz? Quem que vai pagar a
704 água? Para onde que vai ser esse recurso?? Quem vai dar a manutenção toda? Era isso,
705 mas está bom, né, gente? Então, essa é a questão do centro entregado, viu, gente? De
706 desperte do pé que está e a gente vai caminhando e a gente não pode parar mais. Ainda
707 tem a situação do comitê gestor, de reunião em paralelo. né? Mas aí, além da criação do
708 comitê, tem a questão desse secretário se cumprir com tudo. No termo de cooperação, que
709 já tá parado. É, porque tu sabes como funciona. Tu sabes melhor do que eu como funciona.
710 Aí ele vai lá na reunião, todo mundo diz assim, não, tá certo, a gente concorda. E quando
711 a gente sai... É, eu tô precisando disso. Tô cansada de participar de reuniões assim. Tem
712 que levar o documento pronto para eles já assinarem. Guarda, guarda aí. Tem que levar a
713 Meireles mesmo. Eu posso estar em porta e pedir isso. Gente, é só para comunicar.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

714 Semana passada, chegou... Não, é só pra comunicar. Jane Nagaoka: Semana passada
715 chegou lá na nossa secretaria executiva, no DAPS, tá dentro do ciclo de vida. A
716 coordenação estadual que eu até falei com a Jaqueline. A coordenação estadual do
717 SAVES, dentro da SES. Lembra aquela apresentação que a gente fez lá no seminário do
718 Iacas! Eu acho que a SES, ela não tinha a noção da gravidade da situação. E aí, depois
719 daquela reunião, eles se reuniram, depois daquela... eu tive que passar minha apresentação
720 para a minha chefe, né? É, e aí, assim, porque a gente fez o panorama, aí eles viram, né,
721 da importância de ter, porque a todo tempo a gente falava, né, a importância do SAVES,
722 de ter uma coordenação específica do SABES dentro da SES. E aí ninguém se
723 prontificava. E aí quando foi agora, depois dessa apresentação, eles viram a importância
724 porque realmente eles precisam dar um gás no interior. Isso já está claro para eles. E a
725 Gisele vai fazer esse trabalho de fazer esse monitoramento do SAVES. Amanda: Toda a
726 participação que acontecia dos SAVS aconteceu com a doutora Zélia. E não era
727 competência da prefeitura. Amanda: Uma boa notícia. E aí ela já vai entrar como membro
728 do conselho de gestão e olha, eu vou te falar uma coisa, ela entende muito ela é perita ela
729 só não teve concurso mas foi perita, por isso que ela não está mas ela fez o curso de perícia
730 ela é perita e violência sexual e ela tem tudo a contribuir mesmo vai ajudar muito, porque
731 aí eu olho quando a gente conseguir lá, que a perícia vai lá pra dentro, a gente diz, vem a
732 Gisele mesmo. Jane Nagaoka: E aí a outra questão, mas depois acho que na reunião do
733 Conselho de Gestão a gente pode tratar mais especificamente sobre a saúde dentro do
734 SAVES, que ela já está toda já se instrumentalizando. Falei pra ela deixar tudo no ponto
735 de bala, pra gente já deixar bem claro, desenhado o que a saúde vai fazer, porque era até
736 uma dúvida nossa. Amanda: e muito é como vai acontecer essa descapacitação aonde
737 esses espíritos vão estar a que município, que território ele vai atingir e como ele vai
738 capacitar esse grupo de profissionais que vai estar como referência, porque nos
739 municípios o que tem é um médico que é médico de tudo as vezes quem faz a coleta de
740 vestígio, que faz o exame ali, é um enfermeiro, é um clínico geral, Por isso que essa
741 importância, esses 2 milhões, a gente vai dar um salto no Estado, porque a gente vai
742 chegar em lugares onde não tem nada para ser coleta. Entende como a gente pode fazer
743 tanto? Como tem muita coisa para fazer. Ainda tem esperança, né? Eu tenho muito
744 também. Amanda: Então, essa é a questão que sempre é grata. A Sandra, a gente tem uma
745 notícia boa. Eu espero, na próxima reunião, vir com a notícia que a gente garantiu os
746 outros 2 milhões reazar pra isso uma outra coisa, pulando de pauta agora a gente precisa
747 fazer com uma reunião virtual com todos os presidentes do CMDCAS, mas com a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

748 participação de todo o colegiado porque eles estão tendo inúmeros problemas com a
749 participação de todo o colegiado, porque eles estão tendo inúmeros problemas com a
750 existência do conselho, com a formação dos conselhos e com a formação dos conselhos
751 tutelares, junto com ele e a questão do próprio SIPIA. Então, eu preciso que vocês me
752 deem uma data possível para que a gente faça uma reunião virtual e chame todos os
753 presidentes dos setores. Se eu jogar lá no grupo possíveis datas, a gente vai ter maioria
754 disso, né? Tá bom, então. Coloco lá. Amanda: A outra coisa é a reorganização do CEDCA,
755 né? Para avisar todo mundo que a Haidde pediu para sair. Então, a gente está sem
756 coordenador do sipia, a gente está pensando em uma oportuna Naira, a Thalissia e a
757 Janaína e Haidde. As outras estagiárias estavam de férias, mas foi uma reunião muito
758 tensa e constrangedora, eu achei até, pela situação que foi, ainda bem que eu não sou
759 secretária, foi uma reunião muito constrangedora, acho que para todas nós. E aí, depois
760 dessa reunião, no mesmo tempo da reunião, como vocês já sabiam, a Janaína estava à
761 disposição do Conselho da Criança e do Conselho de Tortura, o Comitê de tortura, e aí
762 nessa reunião a secretária, pediu para ela verificar quem qual secretaria ela ficaria, optou
763 pelo comitê de tortura. Já solicitei uma secretaria pra o CEDCA e estamos discutindo
764 como vai ficar a questão do Sipia, porque nós temos bastante município pedindo a
765 capacitação que é uma das coisas que a gente vai ter que sentar uma hora para discutir
766 sobre isso mesmo, né, então as comissões elas têm que funcionar muito mais para a gente
767 tentar organizar isso, pensar junto como vai acontecer o Sipia, como vai ser essa
768 capacitação, se ela é só local, se a gente pode fazer uma capacitação por calha aqui no
769 município, fazer um planejamento por isso, dessa formação, trazendo dois e dois
770 conselheiros de cada município para capacitar aqui. Então a gente precisa reunir por isso,
771 mas o primeiro passo é a gente reunir os presidentes de conselho, então as pessoas não
772 sabem ligar o computador, não sabem um certo de coisa, então tem que vir aqui mesmo.
773 Então, estamos nesse processo de organização, eu sei que a maioria nós somos pouco
774 aqui, mas eu queria pedir muito aos conselheiros que estão aqui que desse uma prioridade
775 ao conselho para a gente pensar junto, como é que a gente restitui o conselho. A minha
776 vontade é lógica que é uma vontade de ir embora, ela é grande, porque a primeira coisa
777 que eu ouvi da menina aqui foi, eu não vou ficar no conselho porque eu não tenho
778 afinidade pra trabalhar com você. Eu não quero que ninguém tenha afinidade comigo, eu
779 já falei pra elas, eu só acho que é injusto e não é certo a gente receber pelo governo e não
780 trabalhar. Acho que a gente tem que trabalhar. E esse conselho tem muito para fazer, a
781 gente tem 60 mil municípios distantes, aqui precisa ter um mínimo de retaguarda. E a



782 maior prova disso é que esse conselho precisa funcionar nas suas políticas, que é fomentar
783 a política no Estado. É isso que a gente está vivendo, as crianças mortas todo dia, todo
784 tempo, seja por abuso, seja por abuso, seja por abuso, seja por abuso da criança, né? Ah,
785 ninguém trabalhava. tinha, se fosse por afinidade, né? Andressa: agora eu falo em nome
786 da Sejusc, enquanto CEDCA, para as meninas que estão aí aproveitando até na presença
787 de vocês. A presidente deste conselho é a Amanda. Vocês são funcionárias ou estagiárias
788 da Sejusc. E o comando vem dela e dela vem para a gente. Essa não tem outra forma. Em
789 relação ao seu caso, enquanto estagiária, já está resolvido. Você é do conselho da criança
790 e do adolescente. Secretária Jussara, na mesma hora, não existe outra secretária Jussara.
791 Ela que é a titular, E aí, hierarquicamente, a gente tem um comando para seguir. Então,
792 assim, eu, enquanto gestora, sempre falo, professora, disso também. Como se faz a gestão
793 vai de cada um. Então, existem teorias, existem situações, mas não existe certo e errado.
794 Hoje a gente tem a Amanda que tem um olhar, uma experiência, foi eleita presidente deste
795 conselho. Ela brincando às vezes que ela não quer, mas ela está aqui para exercer o papel
796 dela, apoiada por um conselho também que foi empossado e eleito. Então, no mínimo é
797 respeito e aceitar o comando dela. O comando é dela, e claro, vocês já estão vendo que o
798 comando dela é compartilhado com a gente, ela poderia ir e nem tomar uma decisão sem
799 colocar aqui, mas administrativamente se precisa correr, se precisa andar. Ah, secretária,
800 a senhora está falando que não, eu estou aproveitando para falar com o todo, porque nem
801 tempo eu tenho, queria ter mais tempo, mas me coloco até à disposição para uma outra
802 reunião depois da reunião de amanhã para essa questão administrativa mas é preciso ter
803 esse comando direto com a Amanda é dela, foi impulsado a ela e a gente precisa esse
804 negócio de não gostar para mim não convém mas até respeito, não gosta sai porque
805 ninguém é substituível e aí eu gosto de dizer algo que pode até chocar vocês mas, como
806 é seu nome? Everaldo morreu hoje. Como é que vai ser? A gente não vai ter que dar conta
807 do serviço dele? Então é assim, a vida continua e não vai ter nem bandeira pro nosso
808 caixão. Então passamos a ser profissionais. Eu tenho certeza que não vai ter assédio
809 moral, que a gente tá dentro de um conselho de direito. Então nada sai, não tenham medo,
810 se acalme, tem uma presidente que vai tomar as providências e tem a polícia, gente, se
811 precisar chegar. Porque tem umas coisas... Tem umas coisas que assustam. E eu tomei
812 peça de vocês o profissionalismo. As decisões que acontecem aqui dentro, tem que ficar
813 aqui. Tem uma ata que vai ser feita. Porque isso evita fofoca, isso evita ruído, isso evita
814 tudo. A gente é profissional, cada um aqui tem uma área, um trabalho. A gente vem para
815 cá e confia em vocês. Então, assim, também comece a ler sobre proatividade, sobre o que



816 pode, o que não pode. Presidente, como é que a senhora quer que a gente trabalhe? É uma
817 linha de comando, é um olhar. E a gente está apostando muito que isso dê certo. Ela sabe
818 disso. A gente só quer que esse apoio melhore. Sabemos das infinitas dificuldades que
819 tem aqui. Não consigo resolver do tempo que eu queria. Mas que a gente está aqui pra
820 resolver, tá. Então, precisamos desse gás, pra que seja, como a Amanda fala, a casa das
821 pessoas que vêm buscar um apoio, né, usar a estrutura pra usar, né, Amanda? Da forma
822 correta, né? E é isso, tá? Eu precisava falar isso, porque eu vinha e eu sei que vocês são
823 três jovens, tenho certeza que tem a necessidade de vocês querem trabalhar, só tá faltando
824 esse alinhamento em si. E se precisava dizer isso, é a Amanda que é a gente necessidade
825 de vocês querem trabalhar Só está faltando esse alinhamento. Jane Nagaoka :Posso só
826 fazer uma pergunta? Fiquei curiosa A Janaína é assistente social de formação, aí a
827 formação de vocês qual é? O estágio de vocês é em que? Thalita Batista: Serviço Social
828 Jane Nagaoka: Serviço social e aí no caso do serviço social pelo menos assim, já fui do
829 conselho federal e regional de serviço social elas precisam ter uma supervisora assistente
830 social então é só uma observação que tem que Amanda: mas e quando o estágio é
831 remunerado também? Jane Nagaoka: Tem que ter supervisão. Todo estágio, na regra é
832 essa. Não dá em árvore e esse é o mundo ideal. Aí é o que vocês precisam arrumar. Agora
833 eu tenho certeza que a gente pode melhorar isso. Porque nem arrumar eu consigo. Eu sou
834 bem franca aqui no lugar seguro. Não consigo, esse é o mundo ideal que a gente sabe.
835 Mas é o que nós temos. O que a gente pode realmente, por isso que eu diria, é conversar.
836 Porque nem as meninas querem sair. Andressa: E pra vocês ficarem sabendo também,
837 existem mais três pessoas no Corrige a Talissia É o Vladimir e o Eric (SEJUSC), que
838 estavam andando com a ID. O Vladimir e o Eric. E o Eric, andando com a ID, já pegando
839 a experiência. A gente não tinha intenção da ID, mas a gente já pensava nisso. O pessoal
840 não pode nem adoecer, a ID tem um monte de... Aí vamos respeitar todas as situações. Se
841 estava certo ou errado, acho que já não é mais o ponto. Mas ela contribuiu, de alguma
842 forma. Como eu disse para ela, o seu grande problema é que você foi só fazendo tudo. E
843 não é assim, a administração pública não é mais o povo, mas ela contribuiu sim de alguma
844 forma como eu disse pra eu sou grande problema que foi só fazendo tudo e não é assim
845 administração pública na sua casa tem ordem até o rei dela fez enfim fez né nessa situação
846 que a gente se preocupava se ela fosse uma viagem dessa que ela ia com autorização na
847 cabeça dela e acontecesse alguma coisa não barco afundasse, qualquer coisa, gente. A
848 gente nem sabia onde ela estava. Nem onde ela estava. Ela fazia uma capacitação e
849 ninguém sabia que ela estava lá naquele município. Aí vão dizer assim, poxa, mas ela foi



850 lá, capacitou. Quer dizer, o fim era bom, mas o meio, ela até se colocava em risco. Ela
851 criou o Instagram, ela gastou dinheiro do bolso dela. Ou seja, precisa ter regra. Por isso
852 que eu sempre digo para os meus alunos, na administração pública você só faz o que está
853 na lei, se não está, não pode fazer, porque não tem o que? Respaldo, se acontecer alguma
854 coisa, não tem, é que nem ela coloca a questão da supervisão, por que tem que ter o
855 supervisor? Para orientar, por isso que tem o seguro, se você é acidentado, se não tem, é
856 a Sejusc que está respondendo por isso, e aí quem está acima, e claro, com a supervisão
857 tem acompanhamento, tem uma série de fatores, que não é o caso mas seria o caso, de
858 fato o fato é que ela fez muito Janaína contribuiu ou não de alguma forma e agora não é
859 mais assim o cenário está tudo bem, vida que segue embora como vai ser daqui para frente
860 não pode ir nos mesmos erros, né Amanda a gente continuar, porque aí o conselho fica
861 dependendo de pessoas e se vocês saírem e se forem para um emprego melhor, que assim,
862 espera, como é que vai ficar? A gente precisa realmente de reestruturação e esse é só o
863 início, porque o que a gente vai fazer ainda não é o ideal, a gente sabe disso. Mas é o
864 início para poder a gente respirar e pensar no ideal. E dar um formato, para mim, por
865 exemplo, aquela questão daquela adolescente lá em Brasília perdida, pra mim foi um
866 absurdo. Porque eu sabia que tinha uma menina de 13 anos na casa dela. E na tua
867 responsabilidade. presidente do centro da cidade de Manaus dizendo que tinha uma
868 menina nossa que tinha andado no município da Santa de alguma município desse distante
869 que estava em Brasília perdida você imaginou? e o meu desespero que foi naquele dia, aí
870 aciona todo mundo em Brasília, aciona o pessoal do Conanda, todo mundo que eu
871 conheço em Brasília pra poder ir atrás da garota e chamar a polícia, mas não sei o que aí
872 depois a garota aparece, mas o problema não era isso o problema é o conselho mandou
873 uma delegação, nesta delegação tinha uma criança, uma adolescente pequena, a gente não
874 sabia o conselho? a gente não sabia disso não informou. Jane Nagaoka: Então,
875 aproveitando, aproveitando essa situação, é porque assim, às vezes eu sou um pouquinho
876 chata, não sei se você já percebeu. Então, assim, eu vejo que nós somos um conselho, um
877 conselho estadual dos direitos da criança e do adolescente. A gente precisa sistematizar
878 as nossas ações, a gente precisa se autoconhecer. Aí, às vezes, eu me sinto assim no vácuo,
879 porque eu não sei onde eu estou pisando, entendeu? Aí, nesse sentido, eu estou querendo,
880 se for possível, que a gente tomasse conhecimento do relatório de gestão passado, para a
881 gente saber o que foi feito e não só ter acesso, não ter acesso só ao plano, porque uma
882 coisa é o plano, você planeja, outra coisa é o que foi executado, o que você fez, que vai
883 estar no relatório de gestão. E aí, com base nisso, a gente tem o ponta pé iniciar,



884 independentemente de ter a lei ou não. É porque, assim, só para a gente, enquanto a lei
885 está lá, né? E a gente não para o nosso trabalho. Andressa: Vou aproveitar a fala dela,
886 para ela entrar, para fazer o ofício, porque tem um... A secretária Rosalina colocou à
887 disposição uma pessoa que é de gestão de projetos para mapear como o conselho funciona
888 para gerar o manual de procedimentos que vai... Digo, ontem que você está falando, né?
889 Quem somos nós? Como é que faz? Até para quando todo mundo sair, ficou o nosso
890 legado. Jane Nagaoka: E aí, assim, quando sai uma gestão entre a outra, a gente sabe
891 exatamente o que a gente precisa fazer. E em se tratando de estado Amazonas, eu acho
892 que a gente precisa ser mais proativo. Não sei se eu vou falar de uma forma que dê para
893 entender. De a gente ser mais proativo, ter mais capilaridade no interior. Porque a gente
894 fala muito do problema idade, sabe? No interior, assim. Porque a gente fala muito do
895 problema. O problema todo mundo já sabe. Eu acho que nós, enquanto conselheiros, a
896 gente precisa pensar nas soluções. Eu acho que nós sabemos dos problemas. Agora, nós,
897 enquanto conselheiros aqui, dessa composição, a gente tem o potencial para fazer. A gente
898 sabe como fazer. A gente precisa sistematizar o nosso trabalho para que a gente tenha
899 uma instância de deliberação dentro de uma dimensão mais qualificada, porque a gente
900 precisa, e é uma crítica que eu faço, que às vezes a gente trabalha muito no amadorismo,
901 né? A gente faz assim da nossa cabeça porque está demandando uma problemática que
902 aparece e a gente sempre fica apagando o fogo. Por quê? Porque a gente não se planeja,
903 a gente não conhece profundamente a nossa realidade, a gente só fala com base naquelas
904 observações que a gente tem nas experiências nos municípios, mas a gente não tem, assim,
905 um fundamento mais sólido para a gente trabalhar. Como que o potencial da Secretaria
906 de Cultura, ela dá um potencial para a gente trabalhar. E nós, enquanto conselheiros, a
907 gente tem todo o potencial. Mas, deixar as vaidades de lado, eu acho que é importante,
908 que acho que todo mundo está na mesma vaibe, deixar a vaidade de lado, pensar em
909 trabalharmos de uma forma mais sistematizada. Não é para eu te dar, mas só porque você
910 me dá um conforto, assim, quando eu estou falando. E aí a gente sistematizar mais, o que
911 a gente pode fazer de uma forma mais interventiva, mais prática. A gente tem potencial.
912 E aí a gente pensar dessa forma, com base no que já foi feito, pensar o que é prioridade
913 hoje.o problema que não tem disponibilidade, por exemplo, tem município que quer
914 capacitação, o centro desse é pra fortalecer a rede, proteção, mas não temos conselheiros
915 de direito aqui que tem disponibilidade pra viajar, tu tá entendendo? Então esse que é o
916 grande problema. E quando tem, não tem. Então não tinha dinheiro, né? Mas eu acho que
917 a reunião mais importante é a gente começar do zero. Pois é. Não é não dar mais para a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

918 gente. O que a gente precisa? Agora, com essa saída de todo mundo que estava há muito
919 tempo, é como se a gente se espalhasse. É como se pegasse o vaso e pôr no chão, que era
920 tudo, né? Aí o que a gente tem que fazer? Unir tudo, inclusive a documentação desse
921 conselho. Porque o que a gente tem de documentação, a gente não sabe. Eu não sei. Mas
922 esse relatório de gestão... Porque que acontecia que estavam dois conselhos juntos, e aí
923 eu ouvi hoje, quando eu estava falando para a menina, a gente tem que conjuntar todo o
924 material, já que vai levar o computador, porque até aí a gente fica assim na mesa o tempo
925 inteiro, né? Vou levar o computador, porque o computador é do centro e tal. Aí só que
926 tudo estava dentro daquele conselho. Aí eu disse para a menina, peguem tudo que é nosso,
927 né? Vamos começar a arrumar, porque tem toda uma história de vida do conselho. Aí eu
928 disse para a menina, peguem tudo que é nosso, vamos começar a arrumar, porque tem
929 toda uma história de vida do conselho. Principalmente das conferências, né? Tem a vida
930 toda do conselho. Aí eu escuto das meninas, olha, vai ser difícil, porque as pastas existem,
931 mas tem pasta que está coisa do Conselho de Tortura e está coisa do Conselho de Direito,
932 está tudo junto misturado ali, então entende, então assim a gente precisa de alguém que
933 vá conosco pensar desde o começo a organização de base do Conselho mesmo que assim
934 eu estou me sentindo muito, muito chata com tudo isso porque eu não eu trabalho com
935 uma equipe grande. Mas a equipe que trabalha comigo, tira pelo desenvolvimento que a
936 gente faz, todo mundo sabe o que está fazendo. E todo mundo sabe porque valoriza o
937 salário que recebe. Quando qualquer um vai embora, está tudo arrumadinho, porque ele
938 foi pago para aquilo, para aquele serviço, não é a casa dele, ele é pago para aquilo. Então
939 hoje, a gente não está, estou saindo, mas está aqui, está tudo organizado, é isso, o conselho
940 é isso, não está, não está assim. É uma angústia, porque eu tenho que esperar que dê uma
941 assinatura para esta, uma assinatura pra outra, pra gente ter acesso a muita coisa. Everaldo:
942 por aqui eu queria dizer algo rapidamente, já que passou aqui. Nem te despegue. Eu não
943 sou de falar, mas eu gosto mais de observar e ouvir. Porque eu estou conhecendo as
944 pessoas mais primeiramente. Eu vejo que são muitas coisas que estão acontecendo e
945 praticamente falta quatro meses para o Natal. E a gente praticamente não está tão ativa
946 como a nossa colega falou, e não é que não tenha demanda, mas a gente, como você falou,
947 que nós precisamos realmente existir juridicamente, porque aquela situação lá com o
948 deputado, na qual todos nós participamos, foi muito chata, constrangedora e atrapalhou
949 as nossas vidas. E aí a gente, assim, como é que a gente pode realmente fazer algo, assim,
950 se a gente não existe juridicamente? Eu fico com ela, como ela falou, doutor, aqui olha,
951 pra mim foi muito legal que nós tivemos uma assessoria jurídica, tudo o que a gente



952 pontuou, eu estou muito feliz por isso, avançamos bastante. Não é que a gente tenha,
953 porque cada um de vocês, cada um de nós, nós temos as nossas atividades, e não é pouco.
954 fazer o melhor, mas a gente não vai poder avançar tanto se a gente não existir. Então,
955 juridicamente, vamos focar as coisas que virão bons, tentar agilizar depois, para que não
956 venham outras depois, e queiram nos perseguir sem fundamento. Eu existi, nós
957 participamos da lei, fomos, teve um evento, e as pessoas dizem que isso não existia. Como
958 eu falei, eu gosto mais de observar, de ouvir, participar dentro do que solicitar, a gente
959 vai com o secretário através, mas existe muita coisa para se fazer. Por exemplo, a questão
960 da reorganização das normas e procedimentos, das atribuições de cada um, dos meninos,
961 dos estagiários, das pessoas de apoio, porque saindo deles, quem é que vai ficar? Não
962 sabe o que vai fazer, então, ela foi muito feliz, a Jane na fala, olha o que que fizeram no
963 passado para a gente poder entender a partir daqui, e muita coisa acontecendo, Isso. Só
964 que para quem está chegando, pelo menos como eu, quais foram as realizações aqui do
965 Conselho, o que ele conseguiu nos últimos anos. Então, a gente precisa realmente, na
966 minha humilde opinião, existir juridicamente. Aí sim, eu estou com o Conselho para a
967 gente poder entrar com todas as pessoas, porque a gente tem muitas coisas que estão sendo
968 debatidas, esse do Proed, eu estou muito feliz que, cara, é um trabalho que há anos, eu
969 tenho sobrinhos que na escola, quando eram pequenos, eles aprenderam a cantar até a
970 musiquinha, certo e é pouco valorizado. então gente, essa é a minha fala e não é que a
971 gente esteja realmente como eu falei, vamos focar juridicamente o conselho existiu,
972 vamos acelerar e tentar resolver essas demandas porque eles também precisam da gente
973 quem realmente precisa, seja os interiores seja os conselheiros tutelares estaremos prontos
974 e perante a lei é apto para tentar resolver essa situação. Mas fora isso, muita coisa que
975 está acontecendo, às vezes a gente quer fazer algo e essa questão do centro integrado, que
976 envolve valores, é de muita responsabilidade, porque mais chega alguém e vai... Vem cá,
977 esse valor está com vocês, mas vocês, juridicamente, têm poder para poder, sabe? Eu fico
978 muito preocupado nisso, da gente perder tudo aquilo que foi conquistado. Da gente não
979 ter respaldo, dizer, eu tenho um recurso, ainda mais nesse período político, que tem muito
980 gavião de ouro. Então, é isso, gente. Eu fico muito feliz das pessoas que estão aqui dentro
981 das suas possibilidades e, Amanda, a senhora tem feito e eu estou muito feliz dos relatos
982 e das coisas que estão acontecendo através, não somente da sua instituição, mas de todas
983 que está dando certo, é isso. Muito obrigado e tenham uma boa tarde a todos. Amanda:
984 Então, acho que é isso, gente, acho que esse mês a gente já deve reunir, vamos tentar na
985 segunda-feira fechar isso, né? Vamos caminhar com isso, aí a gente já vai ter a resposta



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

986 da secretária na segunda, para ver se a gente já tem uma pessoa que vá organizar junto
987 conosco, resgatar o conselho, porque a gente não sabe o que vai acontecer. Não está. Vou
988 colocar aqui, tá? Pois é, né? Que coisa, né? É muita coisa. Encerramos a reunião.
989 Obrigada, Gente.